



XX Semana de Antropologia da UFRN
Reaprender o mundo: ambiente, saúde e alimentação

03 a 05 de novembro de 2022 (Natal/UFRN; Pipa — Tibau do Sul)

Comissão geral

Carlos Guilherme O. Valle (DAN)

Flávio Ferreira (IFRN)

Julie A. Cavignac (DAN)

Rita Maria Neves (DAN)

Rozeli Porto (PPGAS)

Tarcisio A. Gonçalves Jr. (EAJ/UFRN)

Apoio: Consulado da França em Recife
Parcerias: Escola Agrícola de Jundiá UFRN
IFRN - *Campus Canguaretama*
Abrasel
Ashtep/ Preserve Pipa
Prefeitura de Tibau do Sul
SEBRAE
Verakis

A XXa. Semana de Antropologia da UFRN irá acontecer em novembro 2022: dias 03 e 04/11 serão em Natal (UFRN) e dia 05/11 em Pipa.

Programação:

XXa. Semana de Antropologia: Reaprender o mundo: ambiente, saúde e alimentação

Dia 03/11 08:30 - 11:30

Local: Auditório B, CCHLA

9:00 – Abertura

Hugues Fantou, Consul Général de France à Recife

Rubens Maribondo (Pro-Reitor/PPG) e/ou Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho (Pro-Reitor Adjunto PROEX)

Maria das Graças Soares Rodrigues (CCHLA)

Paulo Victor Leite Lopes e Rozeli Porto (PPGAS)

Carlos Guilherme O. Valle, Julie A. Cavnignac, Rita Maria Neves (DAN)

Tarcisio A. Gonçalves Jr. (EAJ UFRN)

Flávio Ferreira (IFRN)

9:30 - Conferência Christina Larrea (Univ. de Barcelona)

11:00 - Lançamento de Livros:

- Nova Cartografia Social do Nordeste. Fascículos do Território Mendonça-RN.
- Patrimônios e museus: inventando futuros, org. Julie Cavnignac, Regina Abreu, Simone Vassallo - Ebook, Editora UFRN/ABA, 2022
- Quilombo Sibaúma, org. F. Ferreira e Melo, Editora do IFRN, 2022
- Gameleira: serra, quilombo e forró, F. Ferreira, Editora Appris, 2022.

14:30 - **Grupos de Trabalho**

Local: Auditório B, Auditório 1, Políticas Públicas - CCHLA.

Dia 03/11 - 19:00

Local: Auditório B, CCHLA

Reaprender o mundo: cuidar, práticas terapêuticas e incertezas

Isabelle Gobatto (Université de Bordeaux 2)

Carlos Guilherme O. Valle (UFRN)

Mónica Franch (UFPB)

Coord.: Rozeli Porto (UFRN)

Dia 04/11 09:00 - 11:30

Local: Auditório B, CCHLA

Reaprender o mundo: o meio ambiente, conflitos e os territórios sustentáveis

Vânia Fialho (UFPE/PNCS/ Comitê povos tradicionais, meio ambiente e grandes projetos da ABA)

Felisa Cançado Anaya (Unimontes-MG - Comitê povos tradicionais, meio ambiente e grandes projetos da ABA)

Rita Potiguara (Flacso)

Coord.: Rita Neves (UFRN)

13:30 - Grupos de Trabalho

19:00 - Palestra: Regina Abreu (UNIRIO)

Local: Feira agroecológica de Pipa

Roda de conversa - A importância da valorização patrimonial

SETHAS

SEBRAE

ABRASEL

PRIMAR

Coord.: Adrienne Ciantelli (ABRASEL)

Dia 05/11

Reaprender o mundo: tradições culinárias, inovações e turismo

09:00 - 11:30

Brigitte Thiérion (Sorbonne Nouvelle)

Antonio Motta (UFPE/ Rede *HumanitéS*)

Luiz Antonio de Oliveira (UFDPAr)

José Pimenta (UNB)

Alguém de Sagi: bate-papo sobre território tradicional.

Cacique Luiz Katu: bate papo sobre o projeto do Museu Indígena “seu Nascimento”.

Laelson Caetano - Associação de Remanescentes de Quilombolas da Praia de Sibaúma (ARQPS)

Coord.: Flávio Ferreira (IFRN) e Tarcisio A. Gonçalves Jr. (EAJ UFRN)

14:30 - Atividade com comunidades indígenas (Sagi e Catu) e o quilombo de Sibaúma sobre valorização dos produtos locais, projetos culturais e turismo sustentável.

Sibaúma: visita do território - Org.: Laelson Caetano

Facilitadores: Alunos do PPGAS UFRN

19:00 - Encerramento

Opcional - Dia 06/11 - Turismo de experiência na comunidade indígena de Katu (Goianinha/Canguaretama)

Org.: Etno-katu e Meyriane C. de Oliveira

A inscrição dos trabalhos será pelo SIGAA <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/extensao/loginCursosEventosExtensao.jsf>
Mais informações @semant

Resumo:

No ano de 2020, completou 20 anos de DAN e 15 de PPGAS, comemorações que não puderam ser celebradas ao vivo por causa da pandemia. As XVIIIa e XIXa. semanas foram realizadas no formato remoto, com apresentações, diálogos, homenagens e memórias com a indicação de desafios e perspectivas de importantes mudanças para o ensino, a extensão e

a pesquisa, no Brasil e no mundo. Em 2022, a Semana de Antropologia irá celebrar a expansão da área de conhecimento na UFRN, com a institucionalização de estrutura administrativa e organização da formação das atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação.

A Semana de Antropologia é um espaço que permite aos professores do DAN e do PPGAS da UFRN estreitar relações profissionais entre docentes e pesquisadores de várias instituições do país e do exterior, já aos seus discentes, possibilita a socialização de trabalhos, de pesquisas, de temas, bem como a problematização de questões temáticas atuais e uma reflexão crítica sobre o lugar da antropologia em relação às outras ciências sociais e humanidades, além de refletir sobre seu papel explicativo e de intervenção no que concerne às recentes discussões nessa área de conhecimento. Através desse espaço, foram realizados diversos intercâmbios institucionais, além de apontar para parcerias interinstitucionais como as que foram mantidas entre o PPGAS da UFRN com o PPGAS/Museu Nacional (PROCAD 2006-2010) com o PPGAS/UFSC e UFAM (PROCAD 2010-2014), o PPGAS/UnB (PROCAD 2012/2015) e, atualmente, o Projeto Cnpq UFRN-UnB (2020-2024) e o Capes Print.

A XXa. Semana de Antropologia que tem como temática "**Reaprender o mundo: ambiente, saúde e alimentação**" abordará questões relativas ao meio ambiente, a saúde e a alimentação. São temas aglutinadores que dão acesso a outros direitos fundamentais (território, moradia, saneamento, etc.) num mundo em plena reconfiguração. O interesse conjuga-se à trajetória de pesquisas de integrantes do DAN/PPGAS sobre territórios, meio ambiente, alimentação e saúde (em particular o COVID-19 e outras pandemias). O quadro pós-pandêmico precisa ser analisado à luz dos embates sociais, dos impasses relativos à manutenção e implementação de políticas públicas, dos desafios lançados pelos saberes locais sobre as territorialidades e a criação de territórios, os obstáculos e os riscos concernentes à saúde e à alimentação e aos dilemas em relação às práticas e hierarquias médicas. A Antropologia demonstrou que as concepções do meio ambiente, de corpo, saúde/doença, os saberes biomédicos e as práticas de alimentação variam em função dos contextos sociais e culturais, tomados de modo etnográfico e antropológico. Essas temáticas serão analisadas à luz de outros direitos fundamentais, particularmente nos contextos de vulnerabilidade social. Ao analisar as práticas terapêuticas, as escolhas alimentares e os saberes locais, iremos descrever conhecimentos tradicionais e socialmente específicos, mas também verificar como as políticas públicas impactam sobre situações sociais marcadas pelo desenvolvimento ou pela precarização.

A experiência dos docentes envolvidos no projeto irá contribuir com a inserção das problemáticas específicas de saúde, alimentação e meio ambiente no ensino da pós-graduação a fim de enriquecer as investigações antropológicas em curso no Brasil, bem como embasar pesquisas conjuntas entre os programas de pós-graduação e as instituições incluídos na proposta. Do mesmo modo, será importante analisar a necessidade de responder às demandas sociais das populações que, em cenários marcados por diferentes perspectivas e negociações culturais, além da desigualdade social, expõem a obrigação de soluções integradas e multidisciplinares aos problemas de saúde, de desnutrição, do acesso à alimentação e à um uso sustentável dos territórios.

Palavras-Chave: Antropologia, Semana Acadêmica, Retomada.

* *
*

GRUPOS DE TRABALHO (GTS)

GT 1 - Antropologia dos povos tradicionais: Territórios, Memórias e Resistências

O GT propõe reunir pesquisas que abordem os usos dos territórios, das territorialidades, os processos de construção de memórias e os movimentos de resistência dos povos tradicionais (indígenas, quilombolas, povos das águas, comunidades tradicionais de pesca, povos de terreiros, entre outros) diante dos contextos de conflitos, vulnerabilidades sociopolíticas e culturais. O presente GT levará em consideração, também, trabalhos que contemplem o contexto atual da pandemia de covid-19 e seus impactos socioambientais, bem como os conflitos em torno da exploração capitalista nos territórios tradicionais nos últimos anos. Dessa forma, serão bem-vindos trabalhos que deem ênfase à dimensão interseccional que caracteriza as lutas e resistências desses grupos diante do cenário sociopolítico atual.

Coordenadores: Alevilson da Silva Tavares (ETAPA), Louise Caroline Gomes Branco (PPGAS-UFRN), Patrícia Jeanny de A. C. Medeiros (PPGAS/UFRN)

GT 2 - Gênero, Corpo, Sexualidades e Saúde

Neste GT, nos interessamos por trabalhos nos mais diversos tipos de produção de pesquisadores/as, cientistas, autores/as e pós-graduandos/as nos eixos da Antropologia que abordem e pautem as diversas intersecções presentes nas discussões teórico-metodológicas das questões de gênero, corporalidades, saúde e sexualidades. Este Grupo de Trabalho elege como focos principais trabalhos que relacionem: violência de gênero, religiosidades, produção de masculinidades e feminilidades, geração, corporalidades, ativismos, movimentos feministas e de mulheres, aborto, bem-viver, políticas públicas, itinerários terapêuticos, cuidado, droga e medicamentos, educação e trabalho/geração de renda. Nesta proposta, partimos de uma abordagem de experimentações de mundo, vivências e resistências a qual considera o cenário de relações de poder, desigualdades, diversidades e tensões sociais, culturais, morais e políticas presentes na transversalidade das temáticas.

Coordenadoras: Natália Yolanda de Carvalho Araújo (PPGAS/UFRN), Micilene Vieira de Medeiros (PPGAS/UFRN)

GT 3 - Imagem, desenho, espaços e tecnologias

Buscamos pensar o fazer antropológico na contemporaneidade nos usos e produções da imagem, do desenho, dos espaços e das tecnologias. Trata-se de discutir os engajamentos teóricos e metodológicos desses fenômenos em seus fluxos e articulações que estabelecem com a pesquisa na antropologia e nas ciências humanas. Receberemos, portanto, trabalhos

que utilizem esse tipo de produção ou reflexão em seus fazeres, bem como aqueles que utilizam a imagem de forma experimental como mediação em campo, registro documental e outros usos, podendo ou não estar associados às artes em suas dimensões experienciais, estéticas, rituais, poéticas, sensoriais, sonoras e políticas.

Coordenadores: Duarte Jr. (NEABI/IFRN), Vicente Sousa (PPGAS/UFRN), Arthur Lima (PPGAS/UFRN).

GT 4 - Culturas Populares e Religiosidades

O presente Grupo de Trabalho propõe reunir trabalhos em andamento ou finalizados sobre temáticas que envolvam as dinâmicas das culturas populares contemporâneas produzidas e consumidas no cotidiano dos centros urbanos, os processos de história, memória e identidades de diferentes manifestações culturais e religiosidades em suas mais diversas possibilidades de conexão com contextos de rituais, performances, elaboração/reelaboração das tradições, patrimônio e patrimonialização e ações de participação política. Convidamos as pesquisadoras e pesquisadores a encaminharem seus trabalhos.

Coordenadores: Felipe Nunes (PPGAS/UFRN), (os outros serão indicados logo mais)

GT 5 - Políticas e resistências: direitos, saberes e patrimonialização

As políticas que viabilizaram os processos de patrimonialização e o reconhecimento dos direitos das populações tradicionais propiciaram novos debates no campo antropológico e surgiram questões de cunho cultural e político acerca da institucionalização e efetivação de direitos constitucionais até então negligenciados. Possibilitou a participação dos diversos agentes sociais na elaboração e no acompanhamento de políticas públicas, o reconhecimento dos grupos e populações tradicionais, modos de fazer, celebrações e outros que receberam recursos públicos para sua manutenção. No entanto, com o cenário político que se instaurou em 2016 e durante a pandemia de covid-19, que segue até o presente momento, esses investimentos foram, ao poucos, sendo comprimidos ou até mesmo descontinuados. Nesse sentido, este grupo de trabalho propõe pensar através de diferentes perspectivas teórico metodológicas questões relacionadas aos saberes, aos direitos, às políticas de patrimonialização e às formas de resistência, levando em consideração os desafios enfrentados durante os governos neoliberais e durante a pandemia. Assim, privilegia-se discussões que abordem temas no atual contexto político e os desdobramentos dessas questões para o campo antropológico.

Debatedores: Augusto Carlos de Oliveira Maux, Cliver Ccahuanihancco Arque, Francisco Cândido Firmiano Júnior, Luisa Galvão Donati.

Coordenadores: Cláudia Maria Moreira S. Hofmann, Damião Vieira Venâncio, Karina Rachel Guerra Braga, Thágila Maria de Oliveira

Organizador: Flávio Ferreira.

